

A segurança e saúde no trabalho são incompatíveis com a precariedade laboral



**BASTA DE
ACIDENTES**



**PREVENÇÃO
É SOLUÇÃO**

Campanha
Promoção da **Saúde**
e **Segurança**
nos Locais de Trabalho

Co-financiado por:



Organização:



Camaradas,



Esta é a terceira publicação periódica do Departamento de Segurança, Higiene e Saúde no Local de Trabalho da CGTP-IN. Em tempos de crise económica e, principalmente, social, em tempos de PEC, decidimos dedicá-lo inteiramente à temática da precariedade laboral e da sua influência, directa ou indirecta, na saúde e na vida dos/as trabalhadores/as.

Os números oficiais, nacionais e comunitários não mentem! Portugal é um dos países com mais sinistralidade laboral na UE e, ao mesmo tempo, um dos países que mais recorre à precariedade laboral como forma de estabelecimento das relações de trabalho.

Porque a precariedade prejudica gravemente os/as trabalhadores/as, deixamos aqui a nossa contribuição para o seu combate.

Saudações Sindicais,

Fernando Gomes
Comissão Executiva do Conselho Nacional da CGTP-IN
Departamento de Segurança, Higiene e Saúde
no Local de Trabalho da CGTP-IN

sabia que...

- Ao contrário do que dizem a maioria dos “analistas” políticos da comunicação social, a legislação laboral portuguesa está longe, muito longe de ser das mais rígidas da Europa?
- De acordo com um estudo do EUROFOUND de Março de 2010, Portugal é dos países que mais recorre à precariedade laboral. Vejamos alguns números:

Em Portugal apenas 63% dos contratos de trabalho são efectivos. Países como a Noruega, Suécia, Finlândia, Dinamarca, possuem valores acima dos 80%. Seremos nós mais produtivos que estes países? Dá para pensar...

**A PRECARIEDADE
PREJUDICA GRAVEMENTE
A NOSSA ECONOMIA!**



A Precariedade... em que consiste?

A A precariedade revela-se através de diversas formas, cada uma afectando os trabalhadores de diferentes formas:

- Vínculos contratuais temporários, incertos, caracterizados pela insegurança que produzem no trabalhador quanto à sua estabilidade;
- Vínculos contratuais com entidades cujo papel é apenas o de impedir o estabelecimento de um vínculo estável entre o trabalhador e a empresa utilizadora dos seus serviços;
- Vínculos contratuais que apenas têm o objectivo de prejudicar o trabalhador nos seus direitos, ligados à antiguidade e à segurança no emprego.



Associadas à Precariedade surgem:

Práticas laborais desregulamentadas, como:

- Horários flexíveis, atípicos...
- Trabalho em turnos rotativos
- Flexibilidade e adaptabilidade de horários
- Prémios de produtividade que não têm em conta as limitações físicas e psicológicas do ser humano
- Flexibilidade e descaracterização das funções e categorias profissionais...

EM SUMA...

A realidade laboral actual é caracterizada pela

- Instabilidade
- Insegurança
- Flexibilidade
- Incerteza

**A PRECARIEDADE PODE AFECTAR
GRAVEMENTE A SUA SAÚDE**

Como a precariedade afecta a saúde?

A Precariedade afecta a Saúde de muitas e variadas formas.

É importante saber que...

Para a Organização Mundial de Saúde o conceito de Saúde consiste num estado de pleno **bem-estar físico, mental e social.**

Se:

O vínculo contratual é precário se os ritmos de trabalho são cada vez mais intensos, se os horários de trabalho são cada vez mais flexíveis e atípicos, se cada vez mais se recorre à retribuição variável, em detrimento da retribuição fixa, se cada vez mais se pressionam os trabalhadores com a possibilidade do desemprego, se cada vez mais os trabalhadores e trabalhadoras têm menos tempo para as suas famílias e para a suas vidas...

**Em que estado ficam a
SEGURANÇA E A SAÚDE?**



**PRECARIEDADE
MAIS FLEXIBILIDADE É IGUAL A:**

- + Stress**
- + Lesões músculo-esqueléticas**
- + Conflitos sociais e familiares**
- + Insegurança no trabalho**
- Saúde**

**A PRECARIEDADE PROVOCA PATOLOGIAS
PESSOAIS E SOCIAIS MUITO GRAVES!**

Lembra-te destes dados quando ouvires falar de precariedade e flexibilidade...

- Em Portugal perdem-se mais de 7 milhões de dias de trabalho por ano devido a acidentes de trabalho. Logo, quando se fala de que necessitamos de mais produtividade no trabalho, que tal começar por combater a sinistralidade?
- Em Portugal, de acordo com os dados oficiais, morrem mais de uma centena de pessoas por ano por doença profissional o mesmo número por acidente de trabalho;
- O n.º de doenças profissionais, de doenças musculo-esqueléticas e doenças psicossociais está a aumentar vertiginosamente, devido aos chamados factores de risco emergentes, relacionados com “novas” formas de organização do trabalho;
- De acordo com o EUROSTAT, Portugal é o 4.º país da UE onde as vítimas de acidente mais recorrem à baixa médica e à baixa prolongada, em particular;
- Os países mais pobres da UE são os países que mais recorrem à precariedade laboral;
- Os países mais pobres da UE são os países com mais sinistralidade laboral.



Com quem querem as nossas entidades patronais e governo competir?

Com os melhores ou com os piores?

O que fazer para combater a precariedade?

SINDICALIZA-TE

- Apoia a actividade do teu sindicato no combate à precariedade
- Informa-te sobre os teus direitos laborais ligados à segurança e saúde no trabalho
- Recorre ao Representante para a SST

E não te esqueças...

No caso de pretenderes mais informações sobre o tema, além do contacto com o teu sindicato:

A CGTP-IN, através da Campanha Nacional de Promoção da Segurança e Saúde nos Locais de Trabalho, disponibiliza-te:

Portal de SHST www.shst.cgtp.pt

Mail: campanhashst@cgtp.pt



Ficha técnica

TÍTULO: Info-Segurança, n.º 3, Julho 2010; AUTOR: Hugo Dionísio; Edição: CGTP-IN – Departamento de Segurança, Higiene e Saúde no Local de Trabalho, no quadro da Campanha de Promoção da Saúde e Segurança no Trabalho; DIRECTOR: Fernando Gomes; COORDENAÇÃO EXECUTIVA: Giorgio Casula; REVISÃO: Filipe Caldeira; SECRETARIADO: Maria José Judas; LAYOUT E PAGINAÇÃO: Formiga Amarela, Oficina de Textos e Ideias, Lda; IMPRESSÃO E ACABAMENTOS: Fotolitaria, Produção Gráfica e Publicidade, Lda.; TIRAGEM: 10.000; ISSN 1647-7731; DEPÓSITO LEGAL N.º: 313982/10